

Sonho que tive e aos 43 anos não conheci o mar ainda,dias desse acordei sonolento e lembrei do meu sonho.que mim levou a uma jornada incrível e sem explicação,ate porque nunca fui ao mar e nunca aprendi a nadar.ta ai o por que do meu susto.no sonho alguém mim disse pra escrever um livro logo de manha. então estou eu aqui marinheiro de primeira viagem; o nome tambem e do sonho;Nattus Menino Do Mar.que começa assim;

No mar revolto um pescador sozinho pescava para alimentar sua esposa que nunca teve e nem poderia ter filhos.com varias idas ao mar nada ele conseguia devido seu equipamento simples e pequeno era seu barco,o pescador de nome Antonio desanimado estava sempre ao retorna a sua humilde casa sem nada levar,a nao ser flutas de arvores que no caminho encontrava.a esposa plantava em seu quintal outras coisas a comerem ela se sentia na obrigação de fazer sua parte,comiam coisas da terra,ela não brigava não xingava a

falta do peixe,não questionava o fracasso do
Antonio criava em seu peito uma esperança pois a
marido em nem um momento da tao sofrida vida
meses não conseguia pescar nada mas sabia que algo
que levava ao lado do pescador,no dia seguinte era
bom vinha ali ele então travou sua luta pessoal e
feito todo o ritual antônio levantava e saia para o
mar.depois de varias idas num dia cansado ele
trouxe ate seu barco sua pequena e rascada rede
demorou levantar Cassia sua esposa lhe acordou;
velha companheira de todos os dias mas algo lhe
Acorda home,hora da lida
espantava por que o tal ser tinha um tamanho de
To cansado mulher.
uma criança e era forte como algo a não ser vista por

ele,na necessidade antônio travou sua briga e
Ele respondeu mais levantou e saiu mesmo
desenrolou a rede assustado viu a sua frente um
assim,sabendo da sua obrigação la foi,desanimado
peixe de cor do sol um peixe lindo parecia algo de
Jogou sua pequena rede ao mar.1 vez,2 vezes e na
longe e não da li pois seus olhos nunca antes vira
terceira algo estranho veio,era pesado e o brilho
beleza tao exuberante pra um peixe, antônio sentou
no othar acendeu,

se em exstasse a tanta beleza em um peixe,seus
olhos brilhavam e uma lagrima correu,seu peito
indagava como matar um ser tao lindo e maravilhoso
como esse?como comer algo tao único?tao soberano
e majestoso na sua beleza?por alguns minutos

Nattus Menino Do Mar
antônio não sabia o que fazer...como reagir diante do
fato inesperado. então pós se a chorar e pensar na
sua esposa,na sua vida sem um filho,no tanto que ela
era humilde e se realmente aquele ser merecia
morrer para matar a fome deles?duvidas e mais
duvidas vieram como que turbilhoes de furacões e
vendavais em sua cabeça...

não se conteve e em meses sem pesca Antônio resolveu devolver ao mar seu filho ilustre; mesmo tendo a certeza de que aquele dia seria mais um dia sem carne em casa, seria mais um dia comum a muitos os outros, Antônio pensava agora uma forma de retornar o ser ao mar, pois sua beleza era tanta que não podia ser danificada em nada, o pescador humilde com dor no peito ficou acachado do lado do ser que media 1 metro. uma lagrima vai no corpo do peixe da criatura mágica, o pescador colocou sua mão atrás e tentou levantar o ser, naquele momento algo estranho aconteceu seu pescado do dia tomara forma humana, tomara a forma de uma criança linda, o pescador afastou-se aterrorizado e manteve-se encostado encolhido no fundo do barco, seu peixe sentara na outra ponta do barco pequeno e olhava para o pescador que não sabia o que aconteceu; na sua frente aquele peixe de forma especial se transformou em um garoto lindo de olhos claros e cabelo cor de fogo. nada era real, nada era normal, o pescador remou com medo e chegou às margens, ao descer assustado o garoto levantou sem falar nada e lhe seguiu até um ponto do cainho, então o pescador parou e olhou para trás e lá estava o garoto a seguir.

o pescador ainda assustado sentou se no chão e disse;

o que e você?

porque mim persegue?

de onde veio?

oque você quer?

as duvidas permaneceram por mais horas,o garoto

nada respondia e só olhava como que também

buscava suas respostas,ambos assustados,o

pescador sem respostas colheu as flutas e retornou

ate um certo ponto e de novo assustado olhou e la

estava seu menino peixe a segui-lo porem o menino

era agora um garoto que não falava nada só olhava,e o

seguia.

Antonio o pescador perguntou;

Deus oque esta acontecendo?

o menino veio ate o pescador e disse;

sou Nattus seu filho.

como?não tenho filho.afirmou em plantos o pescador.

fui pedido por sua esposa,fui concedido a vocês pelo

pai dos mares.

como se você e um peixe?

não sou sou Nattus seu filho.

vim para segui-lo, vim para trazer felicidade.
sou filho do mar, sou criado de suas lágrimas
sou o pedido triste de sua esposa minha mãe. sou de
guerra e de paz, sou filho da sua busca. sou
Nattus feito de amor e razão.

não tenhas medo, não chore, não lhes farei mau algum
se o bem não poder.

vou ajudar na pesca, vou ensinar a pescar, vou sentar a
sua mesa e dormi no seu teto. mim ensinaras o que
vim aprender e lhe ensinarei aquilo que eu sei. não
chore de medo chore de felicidade meu pai.

O pescador olhou e como mágica parecia entender
tudo, e logo cobriu o garoto com um de seus panos. o
garoto então disse;

vamos mamãe mim espera.

o pescador frágil e ouvindo palavras doce cedeu
aquele encanto e o acompanhou.

no caminho o pescador perguntou;
mas como explicarei a ela isso tudo?

Nattus respondeu; não precisara ela já sabe
que estou chegando...

o silêncio tomou conta do final da viagem.

pescador e filho retornam pra casa.

Cassia abre a porta e os abraça como se aquela cena fosse a de todo dia.

seja bem vindo querido,espera por você já a muitos tempos;

o pescador assustado de novo não intendia mais já aceitava com o coração o fato que acontecia a sua frente.

Cassia serviu o jantar.e na mesa tinha flutas verduras e peixe.

como meu esposo pois amanha tudo começara de novo.

e Nattus estará do seu lado a lhe ajudar.

o pescador serviu-se e em silencio jantaram,a esposa recolheu a mesa e levou Nattus ao quarto,esposa e marido dormiram,Nattus também

De manha Nattus já tinha acordado e pai e mãe levantara, um pouco depois.

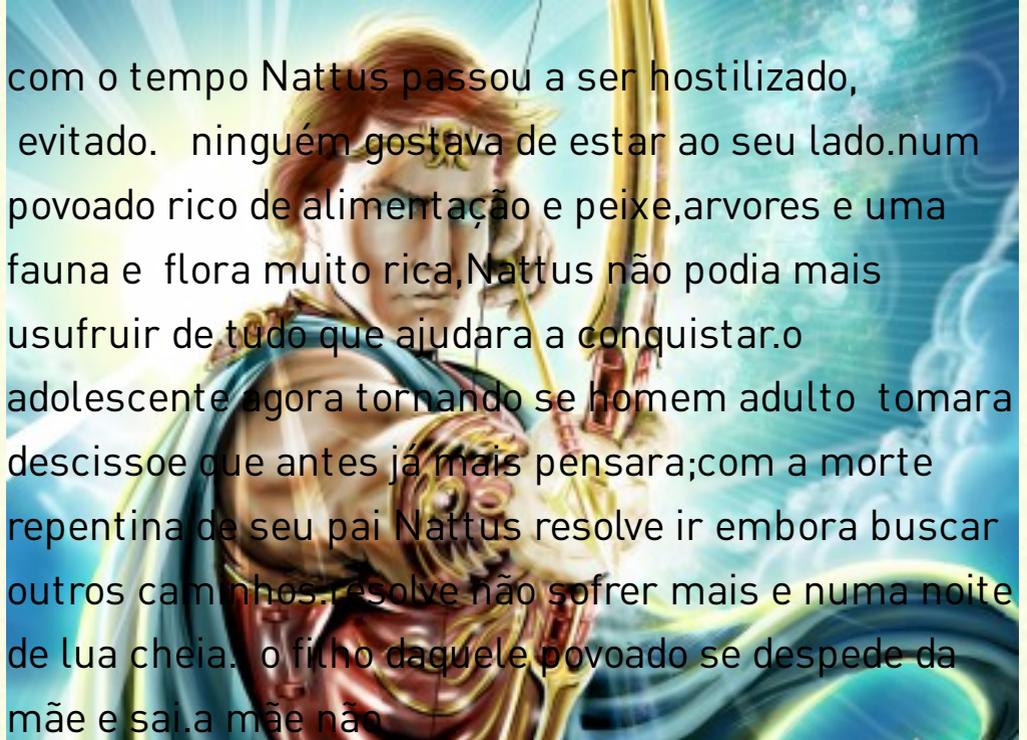
Cassia fez o café da manhã e sentaram a mesa. tudo era de paz e calma. e o dia seguia assim, brilho nos olhos e força nos pensamentos. Nattus foi pescar e colher frutas com o pai. a pesca foi suficiente a 3 dias e três de descanso familiar, a vida mudara como magia como um sonho. Nattus nadava bem e buscava peixes ele mesmo. trazia a canoa e levava as marges e o pai recolhia, a mãe os mesmos afazeres de todo dia. e tudo era calmo e fácil, Nattus tornava-se adolescente. e cada vez mais lindo que antes.



Nattus se tornara um adolescente lindo cheio de sonhos e afazeres do dia a dia. Nattus veio diferenciar a vida daquela família sem rumo. o garoto tornou se adolescente forte e diferente de todos da sua região, corajoso, bonito e enigmático, sedutor só no olhar um heroizinho em terras de camponeses. mas isso nunca mudou sua essência.



Nattus vive hoje com olhares furiosos por todo lado, a inveja e que reina, e o descontentamento dos outros adolescentes e que reina tbm. um amigo de infância descobre o passado de Nattus, e começa então a espalhar como foi concedido o garoto a sua mãe e pai. dessa forma aquele povoado passou a achar que Nattus era um DEUS ou um demônio



com o tempo Nattus passou a ser hostilizado, evitado. ninguém gostava de estar ao seu lado. num povoado rico de alimentação e peixe, arvores e uma fauna e flora muito rica, Nattus não podia mais usufruir de tudo que ajudara a conquistar. o adolescente agora tornando se homem adulto tomara descisões que antes já mais pensara; com a morte repentina de seu pai Nattus resolve ir embora buscar outros caminhos. resolve não sofrer mais e numa noite de lua cheia. o filho daquele povoado se despede da mãe e sai. a mãe não



suporta a perda e 10 dias depois falece. a pequena odeia de perde seus ilustres fundadores.

a odeia então com menos de 6 meses começa a ficar seca, sem pasto e o verde começa a escurecer como cinza, o peixe some aos poucos e o povoado começa a achar estranho os acontecidos. a fartura não é mais a msm, tudo com menos de 1 ano começa a se perder sem uma explicação. os moradores passam a sofrer com faltas que antes eram fartura. estranhamente um morador começa a falar por entre bocas que a saída de Nattus da cidade é que trouxe a miséria. muitos não acreditam, mas muitos passaram a concordar as datas. e acharam certo que Nattus mantia o povoado pq ele era um deus. outros diziam que ele era o diabo. algo ruim que ao sair jogou no povoado uma maldição. um dos moradores cansado de sofrer sugeriu que alguém fosse em busca de Nattus. mas já havia 3 anos que ele partira, e ninguém quis saber pra onde. então o povoado sofrera por mais 3 anos até que alguém resolve sair em busca de Nattus pq nesse intervalo morrera crianças e grávidas, a alimentação era escassa, o gado morria de sede, peixe já não



tinha mais,a vida era por um fio a cada dia.